



TAMARIZ

A discoteca mais concorrida do Verão está de volta

30 sugestões para aproveitar o...

TEPO

NADIR AFONSO

Grande exposição no Museu do Chiado

NOVA LOJA PRADA

650 m² de luxo na Av. da Liberdade

2por1

Esta revista vale UM PASSEIO DE SEGWAY GRATIS

É JÁ ESTA SEMANA!

1ª GRANDE SUSHIZADA TIME OUT NÓS OFERECEMOS 20 ENTRADAS À BORLA

Na Cidade

A República em 400 metros

Recorda-se de estudar a República quando andava na escola? **Catarina Mendonça Ferreira** lembra-se e desejava ter visto a exposição "Viva a República", da Cordoaria Nacional, nessa altura

A exposição "Viva a República" transformou a Cordoaria Nacional num organismo vivo. Há ruas, edifícios e praças em grande escala, onde se escutam tiros, gritos e multidões em protesto. Nas paredes, vídeos e filmes de época (Cinemateca), fotografias, recortes de jornais e outras publicações contam a história do nascimento da República Portuguesa, desde 1907 até 1930.

"Esta é umas das exposições mais emblemáticas (se não a mais) que inaugura em ano de comemoração do centenário da República, oferecendo uma panorâmica geral sobre um dos ciclos políticos mais marcantes da história de Portugal no século XX", explica Luís Farinha, comissário da exposição que acaba de inaugurar na Cordoaria Nacional.

O visitante é convidado a acompanhar o triunfo da ideia republicana, a instauração do regime, a participação de Portugal na I Grande Guerra, a vida política, social, cultural e artística deste período até à Ditadura Militar, imposta a partir do golpe de 28 de Maio de 1926, e o movimento de resistência à implantação do Estado Novo.

A exposição ocupa todo o espaço da Cordoaria Nacional. Ou seja, 400 metros de comprimento e cerca de doze de largura. Por isso, prepare-se para uma viagem longa pela história do país, desde os anos que antecederam a implantação da república até ao lançamento do Estado Novo corporativo. Uma visita guiada pode durar duas horas.

Por ser tão grande e abrangente, Luís Farinha, comissário da



Viva a República São 400 metros de exposição que recria vários espaços marcantes da cidade no processo de transição para a República

exposição, garante que "a reação vai depender da perspectiva de quem a visita. Se for um visitante jovem provavelmente vai dar mais atenção à parte interactiva da

exposição, por exemplo, aos simuladores da travessia aérea do Atlântico feita por Sacadura Cabral e Gago Coutinho. O público em geral poderá interessar-se pela

parte sobre a acção do governo provisório revolucionário, que tomou medidas mais polémicas, pela figura de Sidónio Pais ou até pela questão da I Guerra Mundial. E o capitulo dedicado ao fim da República, que aborda temas menos conhecidos, poderá suscitar maior interesse num público mais conhecedor", conta.

Entrar no espaço de um comício republicano, reveritar o local emblemático que era o Rossio de há 100 anos, caminhar sobre a cidade onde a 5 de Outubro de 1910 foi implantada a República e reviver a travessia do Atlântico feita por Sacadura Cabral e Gago Coutinho em simulador são convites feitos aos visitantes nesta exposição.

As únicas peças originais que estão expostas pertencem à Fundação Mário Soares e podem ser vistas no primeiro núcleo e no dedicado à I Grande Guerra. "Optámos por não colocar muitas peças originais, em parte porque o edifício não oferece condições museológicas para as exibir em segurança".

Para recuperar forças e fôlego para ver a exposição, é obrigatória uma paragem no café que existe a meio e tem as paredes decoradas com cartazes antigos e um balcão de madeira. É aqui que vai decorrer a programação paralela da exposição: tertúlias, ciclos de conferências e cinema, concertos, etc.

As surpresas não se ficam por aqui e, no final, o visitante é brindado com uma pequena amostra da loja "A Vida Portuguesa", onde há livros, brinquedos antigos, postais, sabonetes, entre outros objectos que remetem para o passado.

A exposição "Viva a República" está na Cordoaria Nacional (Av. da Índia) até Outubro e pode ser visitada todos os dias das 10.00 às 18.00. A entrada é livre. Marcação de visitas guiadas: marcarvisitas@centenariorepublica.pt / Tel: 21362 8366.